

Estudante cria cadeira de rodas que obedece comando de voz

Invento de aluno da da Etec Lauro Gomes, de S.Bernardo, é premiado em concurso

NATÁLIA FERNANDJES

nataliafernandjes@dgabc.com.br

A criação de uma cadeira de rodas controlada por voz foi a segunda colocada entre 15 ideias inovadoras de estudantes de Etecs (Escolas Técnicas Estaduais) de todo o Estado. O projeto, idealizado pelo estudante do curso técnico de Mecatrônica da unidade Lauro Gomes, de São Bernardo, Daniel Labriola, 23 anos, propõe alternativa viável para pessoas com mobilidade reduzida alcançarem melhor qualidade de vida.

O protótipo, fruto de projeto de conclusão de curso, demorou cerca de um ano e oito meses para ser elaborado e custou, aproximadamente R\$ 600, observa o jovem. A cadeira de rodas é equipada com uma placa eletrônica programada para receber comandos de voz via microfone, realizando automaticamente os movimentos solicitados. “A ideia partiu de um trabalho de automação industrial que usou o comando de voz que assisti na escola e me interessou. A par-

tir de então, pensei em como aplicar essa técnica de forma mais barata e socialmente benéfica. Demorei cerca de um ano só pesquisando”, comenta Daniel.

O estudante destaca que as cadeiras de rodas automáticas existentes no mercado atualmente são comandadas por joystick e não por comando de voz. “Acredito que as pessoas com dificuldade motora nos membros superiores podem ser privilegiadas pelo sistema de voz. Acho que é um projeto viável para ser comercializado, mas ainda não é possível definir um preço porque o comando de voz tem de ser feito individualmente”, observa.

A surpresa em receber prêmio entre todos os 1.500 projetos concorrentes em todo o Estado faz com que Daniel tenha ânimo para seguir em frente e melhorar seu projeto. “Estou pensando em colocar sensores de movimentos para evitar acidentes”, destaca o aluno. O aperfeiçoamento do protótipo poderá ser feito durante a faculdade de Engenharia, que é cursada na Univesp (Universi-



Marina Brandão

IDEIA. Daniel Braite levou um ano para criar protótipo de cadeira

dade Virtual do Estado de São Paulo).

Essa foi a segunda edição do prêmio Desafio Inova Paula Souza de Ideias e Negócios, promovido pela Agência Inova Paula Souza. Na oportunidade, foram premiados o trabalho de jovens da Etec Professor Carmelino Corrêa Júnior, de Franca, que propuseram o desenvolvimento de pele artifi-

cial similar à humana feita a partir de sobras de couro suíno para transplantes e testes farmacológicos, além de um aplicativo para facilitar o aprendizado de instrumentos musicais, por meio de computador conectado à Internet, e óculos de realidade aumentada denominado Virtual Band, por estudantes da Fatec Rubens Lara, da Baixada Santista.

RECICLE ESTE JORNAL

vai e vem do bem

Agende até 24/4, para retirada de 27 a 30/4.

Mais informações:
4435-8177

DIÁRIO DO GRANDE ABC